

MÃE

Liliane Pelegrini

De onde vim é a resposta para onde estou, para onde vou. Não tem como escapar. E você, mãe, é de onde eu vim. A origem de tudo e a resposta para tudo. Você vai estar sempre dentro de mim e, confesso, houve um tempo em que isso era uma espécie de problema. Claro: eu precisava descobrir quem eu sou e tudo que eu enxergava e ouvia e imaginava e me cobrava me levava crer que eu deveria ser você. A mesma força, a mesma honestidade, a mesma garra, o mesmo caminho bem trilhado. Era difícil ser você, eu achava. E aí o conflito. Até que eu descobri que eu não precisava ser você. Eu podia ter a minha cabeça, a minha individualidade, a minha sentença. E, mesmo com tudo diferente, havia desde sempre aquilo aqui dentro que eu não sei o que é que é justamente o que você tem aí dentro de você. Um gene, será? Não é mais um conflito; virou um orgulho ser a Laurinha, mesmo sem, ah, esses olhos verdes escandalosos com os quais você vem tomando conta de mim desde sempre. É um orgulho porque tudo que eu queria era ter em mim era isso que você tem em você. E eu tenho. E, olha só, foi você que me deu essa coisa. Me diz, então, que presente eu poderia te dar hoje pra retribuir esse ímpar que você me deu, me dá, me dará?

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/mae-10>